

FRUTICULTURA

Em face da alimentação dos marcianos ser feita, em grande parte , à base de frutas, poderíeis informar-nos quais as frutas peculiares a Marte? E, também, quais os recursos botânicos ou técnicos adotados nas plantações frutíferas?

RAMATÍS: - A ciência marciana exerce absoluto domínio no campo da fruticultura, criando, mediante processos de química sintética, tipos específicos para cada exigência e região.

Gigantescos pomares experimentais, sob admirável direção técnica e preventiva, melhora, sucessivante, a

qualidade de todos os gêneros de frutas.

Quais os objetivos essenciais nesse cultivo de frutas ?

RAMATÍS: - Sendo a alimentação marciana fundamentalmente baseada em suco de frutas e essências vegetais que devem absorver certa percentagem do magnetismo ambiente, há meticulosa

preocupação dos cientistas em apurarem a qualidade da seiva, tornando-a cada vez mais compatível com o equilíbrio metabólico e psíquico dos marcianos.

Se a alimentação deve ser a mais energética possível, com um conteúdo de forte radiação "vital etérica", há necessidade absoluta de imensos cuidados quanto à impregnação das fruteiras com o magnetismo atmosférico.

Fizestes referência à impregnação de magnetismo atmosférico na fruteiras. Podereis dizer-nos alguma coisa quanto aos efeitos desse magnetismo sobre as frutas e vegetais?

RAMATÍS: - Em face de a aura terrestre estar sobrecarregada de "toxinas psíquica", geradas e emitidas pelo ambiente moral do vosso mundo, dentro em breve notareis que muitas frutas e vegetais, infeccionados por esses fluídos deletérico, se desenvolverão apresentando mau aspecto, além disso, produzirão sintomas estranhos no metabolismo orgânico dos que os ingerem.

Poderieis dar-nos maiores esclarecimento a respeito desses fenômenos?

RAMATÍS: - Sendo a atmosfera uma espécie de condensador onde se acumulam e agitam as expressões mentais da consciência do indivíduo e da coletividade, no vosso mundo atual, essa massa ou lençol de fluído é de teor infeccioso ou nocivo; e, como decorrência, suas radiações magnéticas são absorvidas também pelos vegetais e frutas; especialmente, pelos que estão plantados perto das cidades fervilhantes de movimento.

O fenômeno resulta da compressão "mental e magnética" que a aura refletora do vosso orbe devolve para

o solo. Esses impactos incessantes dos pensamentos de baixa frequência vibratória, emitidos pela mente do homem, refletm-se na vegetação, inoculando-lhe toxinas que são prejudiciais aos seres humanos. Daí, as epidemias de etiologia desconhecida que se estão manifestando em certas zonas, na forma de nebinas e fluídos de radiações nocivas.

Quais são os tipos de frutas marcianas?

RAMATÍS: - A química marciana, muito antes de a medicina descobrir soluções no campo terapêutico , já conhecia as propriedades benéficas e curadoras de certos frutos, examinando-lhes as características exteriores em relação ao teor químico da seiva. Melhoram, então, o equilíbrio orgânico e o ritmo do metabolismo, estabelecendo como critério ou sistema servirem-se de frutas em correspondência com a natureza dos órgãos enfermos.

***Como conhecermos essas sequências,
em analogia com a nossa constituição***

fisiológica?

RAMATÍS: - Embora de pouco ajuste à verdadeira natureza dos frutos terapêuticos marcianos, lembram certos recursos usados em algumas regiões da Terra, pelos curandeirismo sertanejo, que sabe distinguir com exatidão e utilizar-se das qualidades curativas de algumas frutas comuns. Assim, a manga corção-de-boi é indicada como ótimo remédio e fortificante da esfera cardíaca; do abacaxi, com a sua configuração lembrando o pâncrea, o caldo é usado como eficiente para conservar a carne tenra, em analogia ou equivalência com a propriedade do suco pancreático; a beinjela, na sua cor e forma renal, tem apresentado êxito terapêutico em moléstias dos rins; o pequeno estômago vegetal que são o abacate e o mamão, também semelhantes, com maior volume, são indicados na terapêutica indica como auxiliares das dietas digestivas, de ordem gástricas; as nozes, que imitam, singularmente, um cérebro em miniatura, são e comprovada qualidade para recompor os desgastes cerebrais.

Os indus, em meditação, costumam recorrer à ingestão de azeitonas; e os árabes, às tâmaras em perfeita sintonia, certos de que essas frutas são perfeitos "gânglios"

vegetais, que lhes fornecem o magnetismo desejado para as suas concentrações exotéricas. Algumas tribos de índios brasileiros conheciam o poder do aipo para enriquecer as fibras musculares que, aliás, também se lhe assemelham; o certanejo litorâneo afirmam que a cana-de-açúcar, na sua feição exótica de coluna vertebral, é o melhor alimento para a sua congênere humana. Os estigmas do milho desimpedem os bacinetes dos rins, em perfeita sintonia capilar; a melancia, na sua feição de enormes gengivas vermelhas a sustentar dentes na forma de sementes, goza fama de conter vitaminas essenciais à dentadura humana. As sementes de abóbora, parecidíssima aos fraespelidos da conhecida solitária ou tênia intestinal, são um poderoso medicamento para a expulsão desse parasita; a chamada erva-piolheira, específica na homeopatia como "estafiságria", evidencia a propriedade de alimentar ou nutrir os espermatozoides debilitados pelos excessos de antibióticos, revigorando-os para a sua função genética.

Assim, como na espécie vegetal que dá o quinino nasce, prodigamente, nas zonas litorâneas mais atacadas pela malária, imensa quantidade de frutas, vegetais e flores têm sua correspondência astrológica e vibratória com órgãos, glândulas, tecidos e disposições temperamentais humanas. Existem milhares de espécies vegetais criadas pela bondade de Deus, para que a ciência humana as

descubra e utilize em benefício dos enfermos. E não vão tardar os ciclos de pesquisas em que os vossos cientistas encontrarão pequenas glândulas vegetais que atendem, perfeita e fisiologicamente, às insuficiências hipofisárias, aos hiper ou hipotireoidismos, às anomalias do timo, aos conflitos "tireóidico-ovarianos", às exaustões da supra-renal e a outras demais insuficiências do sistema físico do homem.

Certas frutas ou vegetais podem atuar no campo vibratório , imponderável, digamos, além das fronteiras da nossa limitação física?

RAMATÍS: - Em face dos fenômenos de que, no vosso mundo, todas as coisas ou seres são revestidos de uma aura astral, constituída pelo corpo ou duplo etéreo, quando ingeris frutos, também absorveis ou integrais nos vossos veículos "etério-astrais" as emanações "astroetéricas" dos mesmos. Sem aludirmos ao teor físico de natureza alcalóide ou alcoólica, peculiar à maioria dos vegetais, que podem despertar estados imprevistos de modificações temperamentais, podeis certificar-vos, com diligência e atenção, que após a deglutaçãõ de certos

vegetais e frutos, sofreis alterações de ordem psíquica, o que bem vos prova a força de ação no campo imponderável que eles exercem.

Podia o irmão nos citar ao menos uma espécie, que produza efeitos de ordem psíquica?

RAMATÍS: - Citaremos a cebola e o alho, os quais, pelas fortes emanções astrais, criam campos favoráveis a inúmeras bactérias do psiquismo inferior. Convém, porém, acentuar que a evangelização íntima é o verdadeiro antídoto de tais reações psíquicas, cabendo ao homem libertar-se cada vez mais dos "talismãs" e das "orações protetoras", despertando energias adormecidas na intimidade do espírito eterno; pois seria grande equívoco os seres humanos o recuso de eliminar de sua aura e de seu campo psíquico, faunas e coletividade perniciosas, mediante a simples ingestão de frutas e vegetais terapêuticos. Em breve essas mesmas coletividade, na lei de biologia psíquica, também saberia criar a chamada "psicoresistência", tornando-se imunes aos impactos vibratórios e cáustico dos espécimes vegetais.

E quanto as espécies vegetais de pequenos arbustos, poderíamos conhecer algum tipo que nos firmasse a certeza dessa ação concomitante à esfera psíquica?

RAMATÍS: - A arruda é sensível à presença de fluídos no ambiente, revelando-os sadios, quando ela se mantém ereta e vivaz, ou anotando-os como deletérico, coercitivos e impuros, se ela se abate e se extingue, pela dissociação que sofre no seu campo vital, sob a projeção de vibrações caústica do ambiente. É, na realidade uma espécie de barômetro vegetal que identifica todas as emanções fluídicas em torno, mesmo as humanas. E quando a uma outra espécie exótica, a "guiné-pipi" apresenta a delicada função de ser transformador ambiental, absorvendo os fluídos deletéricos e exalando-os, depois, já depurados das saturações nocivas. Tornamos a repetir-vos, no entanto, que assim como a simples presença de vegetais como a arruda não pode servir-vos de proteção e defensiva a "guiné-pipi", mesmo que a plantais às cenetas, em torno de vós, não conseguirá purificar o ambiente desde que o vosso governo mental esteja

afastado do Cristo. Todos os recursos da natureza são abençoados por Deus, na tarefa de socorro à criatura enfraquecida, no campo espiritual, mas é necessário que esse socorro encontre a disposição decidida de uma cobertura absolutamente evangélica, para neutralizar os efeitos pernicioso do astral inferior.

Podíamos, realmente, atribuir natureza terapêutica às frutas que mencionastes, da terra, em correspondência com os órgãos a que também aludistes?

RAMATÍS: - O homem é um condensador em miniatura no oceano do magnetismo cósmico, centralizando, entre si, energias variadas e na conformidade dos seus estados mentais e espirituais. Cada órgão que compõe o seu cosmo celular, absorve e recupera-se com energia correspondente à sua função e necessidade, especialmente à sua forma e à sua tessitura. Os estados patológicos são fases de desperdício energético, ou má combinação de fluídos do magnetismo necessário ao órgão doente. Quando observais no campo físico a desarmonia

orgânica, já, de a muito, esse desequilíbrio vem-se operando no campo a invisível do magnetismo do campo biológico. O sintoma visível, diagnosticável ou passível de uma descrição etiológica, é já a fase derradeira da causa debilitada na esfera imponderável. Consequentemente, o que primeiro deve ser realizado no campo invisível da energia magnética, que se debilitou, é a compensação com um conteúdo idêntico e compatível, para atender aos gastos energéticos além do normal. Concomitantemente a essa função que o homem exerce, de condensador vivo de energias magnéticas invisíveis, as frutas também são condensadores, embora menores e de outra espécie, capitando, dosando e incorporando quotas de energias, na forma de órgãos vegetais emancipados, que operam em "causa própria". Desde que os cientistas terrosos descobrissem a verdadeira natureza configuracional e "químico-magnética" das frutas, que agem em correspondência com as debilidades "biomagnéticas" de cada órgão do corpo humano, produziriam verdadeiro milagres no campo profilático, preventivo e mesmo terapêutico. Bastaria-lhes indicar espécies frutíferas cultivadas sob disciplina astrológica e em perfeita relação com o nascimento também astrológico de cada doente. A fruta teria por função fazer a cobertura magnética do órgão enfraquecido, atuando pelo seu divino quimismo

inacessível aos instrumentos grosseiros do mundo material. Podeis avaliar, portanto, a verdadeira terapêutica com que a Divindade socorre os seus filhos, nas suas enfermidades, sem a violência das substâncias heterogênicas e mineralogicamente radioativas, que alteram comumente o labor endocrínico do corpo humano.

Podreis nos dar mais esclarecimentos, para não confundirmos o assunto?

RAMATÍS: - Fizemos algumas comparações referentes aos frutos terrestres; mas, para que possais assimilar o êxito terapêutico dos marcianos, nesse campo abençoado da Vida diremos que esse "quimismo vital magnético ", a que aludimos, nas frutas e em correspondência com os próprios órgãos humanos, a ciência marciana logra acionar à vontade, manejando com absoluta segurança. Descobriu as qualidades intrínsecas das frutas em função das curas humanas e sabe, meticulosamente, o teor e a função de cada órgão. No entanto, a configuração da fruta, semelhante a um órgão humano, é simples indicação de possuir qualidades terapêuticas adequada àquele tipo de órgão, sem que, no entanto, essa indicação esclareça a

que estado patológico corresponde. Supondo, no vosso mundo, que a manga "coração-de-boi" seja eficiente para as enfermidades cardíacas, porquea sua forma e o seu conteúdo traem algo daquele órgão cordial, é mister verificar a que estado patológico corresponde, para não contradizer a terapêutica aplicável, no momento, pois uma braquicardia e um taquicardia são estados completamente opostos. Só o conhecimento íntimo e profundo do quimismo do vegetal, na sua manifestação "astroetérea", é que permitirá conhecer a base fundamental para a recomposição da deficiência magnética. A ação imponderável da função excitadora ou adstringente difere muito dos processos do plano físico, objetivo, que se baseia na experimentação e em soluções farmacológicas. Mencionamos os fatos do mundo imponderável, invisível, à instrumentação de laboratório e acessível só ao raciocínio ou à fenomenologia ectoplasmática do campo nediúnico. Não temos dúvida sobre o uso sadio e racional que a medicina preconiza quanto às qualidades químicas medicamentosas dos vegetais e frutas, habilmente aplicáveis aos casos patológicos, quer na alopatia quer na homeopatia. Mas não podemos deixar de vos anotar que são os homeopatas, na sua terapêutica dinâmica, infinitesimal, que, melhor penetra nesse "quimismo etéreomagnético" das frutas. A imponderabilidade da homeopatia permite agir na

intimidade eletrônica dos tecidos, atuando mais a contento e com eficiência nas causas, sem violentar os órgãos doentes. Convém distinguides a imensa distância que existe entre as propriedades terapêuticas de frutas a do e as dos vegetais, cuja ação na esfera imponderável do magnetismo cósmico é muitíssimo diferente da vossa farmacologia comum. No futuro, vos serão familiares as noções de "radiopatia", "astropatia" e "magnetorradiopatia" ou coordenações análogas, que ainda hoje, pelas suas noções transcendentais, despertam desconfiança ao mecanismo de apalpação dos laboratórios.

Quais os recursos ou tratamentos que os marcianos dão às frutas, para maior êxito nos recursos terapêuticos?

RAMATÍS: - Os centistas marcianos coordenam tanto a germinação como o desenvolvimento das árvores frutíferas, em face de operarem no "duplo etéreo" das mesmas. Aproveitam, inteligentemente, todas as influências de astros circunvizinhos, que atuam no campo etérico-astral das plantas; controlam as ações desses fluídos excitativos ou letárgicos e podem dirigir com êxito a ascensão e

distribuição da seiva vegetal. Os frutos, posteriormente, se desenvolvem em concomitância com o magnetismo que circula nos órgãos humanos, pois os fruticultores conseguem harmonizar o teor exato de cada fruta a um quimismo magnético de cada órgão humano. Trata-se de um verdadeiro processo farmacológico preventivo, em que já ficam estereotipadas as espécies de frutas, como indicação terapêuticas aos casos patogênicos que surgirem. Há, nos frutos, e nos órgãos humanos, uma perfeita correspondência entre as manifestações trifásicas do mundo mineral, vegetal e animal, sob a regência da Suprema Lei Divina.

Quais as qualidades que melhor distinguem os frutos marcianos dos de nosso mundo fruticultor?

RAMATÍS: - Todas as árvores frutíferas provêm de mudas cultivadas em gigantescos parques padrões, onde se obtêm frutas isentas de sementes, de um quimismo profilático, livres de impurezas ou microrganismos destruidores. O desenvolvimento se faz através de planos cientificamente desdobrados, com as previsões exatas do

conteúdo seivoso, conforme a temperatura, pressão e magnetismo etérico do meio onde a planta vai habitar. O solo é preparado, também, em correspondência com o terreno da futura moradia da árvore frutífera.

Essas frutas são substancialmente idênticas às da Terra?

RAMATÍS: - Os tipos mais preciosos são verdadeiros "invólucros" de caldo saboroso, semelhantes a "compotas vivas", de avludada carne vegetal, concentrada, nutritiva, odorante. Há os tipos gelatinosos, sem fibras ou sementes, destituídos de películas ou células e que, após a deglutição , deixam na pureza do paladar marciano a sensação de penetrante magnetismo eufórico.

O irmão menciona "nutritiva e odorante". Como entendermos essa especificação?

RAMATÍS: - Tal como ocorre na esfera das flores, a química e a botânica também operam juntas no desenvolvimento e aperfeiçoamento de vários odores na mesma espécie de fruta. Assim, conforme já vos descrevemos, a mesma espécie de rosa pode apresentar inúmeros tipos odorantes; também nos frutos os cientistas conseguem o mesmo fenômeno, evitando a monotomia de um mesmo aroma, a fim de não decair a produção de sucos e hormônios da digestão. O sistema endócrino, produtor dos hormônios glandulares no homem, também atinge uma fase de saturação psíquica ou enjoô, diminuindo a produção de suco gástrico, antes a persistência demasiada de uma só forma digestiva.

Se durante trinta anos terrenos ingerirdes, diariamente, abacate ou laranja, os estímulos nervosos excitativos ajustam-se a esse gênero de alimentação, funcionando corretamente com as zonas sensoriais do cérebro até os reguladores das funções biliares, gástricas ou responsáveis pela atuação da secreção pancreática. Daí a habilidosa conexão "psicofísica" que os marcianos realizam no quimismo das frutas, em que a mesma espécie necessária ao metabolismo orgânico, embora ingerida continuamente, apresenta odores diferentes, que mantêm desperto o mecanismo endócrino.

Podereis citar um exemplo desses perfumes diversos, comparado com um tipo de fruta terrena?

RAMATÍS: - Imaginai, em "fila", um cento de laranjas sem sementes ou fibras cujos gomos são pequeninos reservatório de caldo ambrosíaco. Num cresecente sucessivo, essa fila apresenta "cem odores" diferentes, mas todos traíndo o aroma central, indistrutível, ou seja, o fundo odorante, específico, do verdadeiro gosto da laranja natural. Poderieis ingerir uvas ou peras. laranjas com odores de cravos, violeta, rosa ou jasmim, sem que, por isso, desaparecesse o odor fundamental, laranja, e também a substância peculiar dessa fruta. Nas mesmas disposições, podeis conjeturar outras espáceis de frutas como abacaxis, maçãs,

Existe, ainda, mais algumas distinção nessas frutas em relação ao nosso?

RAMATÍS: - Princiamente quando à temperatura variável, que a ciência marciana obtém nas espécies de frutas destinadas às zonas antípodas. Conseguiram adaptar noa tipos especiais, temperaturas internas, mais ou menos duráveis, conforme o tempo de maturidade do fruto. As árvores frutíferas destinadas às zonas equatoriais produzem frutos de caldo refrescante, que minora a temperatura do meio; as espécies destinadas às zonas gélidas cobrem-se de frutos cujo interior é aquecido, morno, em acentuado contraste com a temperatura ambiente.

Ser-vos-ia possível uma explanação mais ampla?

RAMATÍS: - Os marcianos conseguiram essa realização pela maravilhosa condição do seu magnetismo etérico, base de toda a sus vida, assim como a eletricidade é a base de todos as vossa atuais realizações. Não conseguis , no vosso mundo, com a mesma energia elétrica, produzir calor em fogões, aquecedores, ou estufas e, no sentido oposto, estabelecer a temperatura gélidas dos refrigeradores ou frigoríficos? Enquanto a vossa ciência, em

todos os campos de vida, distante de Fé criadora, apenas consegue sucesso em aparelhamento materiais, os cientistas marcianos operam com o magnetismo na intimidade atômica, conseguindo modificar, sem violência, as bases dos padrões comuns. A seiva do vegetal ou do fruto não passa de um elemento "minerovegetal", com seu conteúdo acessível a radiações, imantações, gelidez ou aquecimento, bastando alterar as disposições íntimas das constelações eletrônica, para que ocorra também modificações logicamente previstas. Se aquecerdes frutos com um combustível exterior, tornais expansivas as órbitas dos eletrons no interior da seiva frutífera, ou se os gelais , produzis o fenômeno oposto. Os marcianos podem modificar, com facilidade, a temperatura dos frutos, porque operam diretamente nas expanasividade ou contrações eletrônicas, através desse próprio magnetismo etéreo, que orienta e regula, acelera e retarda os sistema atômicos que formam a contextura material. Operam de dentro para fora, com mais êxito e durabilidade, quer realizando a magia da "luz vegetal", nas flores, quer variando as temperaturas das espécies frutíferas.

***As frutas são isentas de
microrganismos, destruidores?***

RAMATÍS: - Absolutamente livre dos apodreimentos comuns das frutas terrestres, porquanto seguem, paralelamente, as mesmas disposições de saúde impecável dos marcianos. No cultivo feito nos parques padrões, há um tratamento profilático que permite à seiva das frutas conter forças defensivas contra probabilidades de proliferação de germes daninhos. Os procsda que executais "porfora" na proteção dos frutos ou da lavoura, servindo-vos de substâncias químicas para extinção dos microrganismos prejudiciais, a ciência marciana, sempre de sentido profilático, opera na intimidade da substância energética das frutas e consegue êxito desejado.

